



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

DIÁLOGOS ENTRE DISCIPLINAS EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Profa. Dra. Elisa da Silva e Cunha ^{1*}
Profa. Dra. Maria Cecília de Araujo R. Torres ^{2*}

Eixos Temáticos: Docência e formação de professores

Introdução

O currículo do curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Metodista IPA prevê dois componentes voltados para a pesquisa em música: Metodologia da Pesquisa em Educação Musical (MPEM) e Elaboração de Projeto de Pesquisa em Educação Musical (EPPEM). Como membros do NDE, temos discutido a importância da interlocução entre os componentes curriculares do curso para auxiliar os alunos na construção das relações entre eles. Acreditamos na importância da pesquisa na formação inicial em educação musical como forma de levar os alunos a desenvolver o pensamento crítico e científico, elevando o nível das discussões da área. Ao mesmo tempo, temos visto que muitos alunos desconhecem o que é conhecimento científico e o que envolve sua produção. Refletindo sobre nossa prática, decidimos relacionar nossos planejamentos buscando continuidade e maior unidade. Com o intuito de haver um diálogo entre as disciplinas, tivemos a ideia de iniciarmos em MPEM, o processo de reflexão e escrita do tema, a problematização e ainda uma breve revisão bibliográfica para então na disciplina da EPPEM os alunos continuarem a elaboração

¹ Professora do Curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Metodista IPA. Membro do NDE do curso. elisa.cunha@ipa.metodista.br

² Professora do Curso de Licenciatura em Música do Centro Universitário Metodista IPA, Membro do NDE do curso e Coordenadora Institucional do PIBID/CAPES/IPA. maria.torres@ipa.metodista.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

do projeto. Portanto, este trabalho objetiva relatar a experiência de duas docentes no diálogo entre suas disciplinas voltadas para a pesquisa em educação musical.

Metodologia

Embora este seja um relato de experiência, visando futura pesquisa no tema, trazemos aqui nossos procedimentos metodológicos no que se referem à condução desta experiência. A disciplina de MPEM ocorre uma vez por semana e com carga-horária de 36 horas. Ela visa refletir, debater e definir tema para construção de projeto de pesquisa individual; conhecer e compreender abordagens metodológicas de pesquisa em diferentes áreas da educação musical. Iniciando com uma ampla discussão sobre as áreas e subáreas da música, visa construir o pensamento dos alunos em relação à busca do tema a partir de uma dimensão ampla até chegar ao foco específico. Esse processo inicia-se com a proposição de um exercício escrito em que a partir da palavra ‘música’, os alunos reflitam sobre as áreas que estão ligadas a ela. Em seguida debatemos os entrelaçamentos entre as subáreas da música e da educação musical, culminando no estudo de Kraemer (2000) que afirma

A pedagogia da música ocupa-se com a relação entre as pessoa(s) e as música(s) sob os aspectos de apropriação e transmissão. Ao seu campo de trabalho pertencem toda a prática músico-educacional [...]. (p. 51)

A partir dessa leitura buscamos em trabalhos da área, identificar seus temas, relacionando-os às suas áreas de conhecimento e às teorias os embasam. Os alunos também passam aos poucos a reconhecer as linhas de pesquisa em educação musical, bem como os referenciais teóricos que os fundamentam para as futuras interlocuções entre as etapas do trabalho de construção de um projeto de pesquisa. A etapa seguinte consiste na reflexão sobre os temas de interesse dos alunos. Lemos em conjunto a introdução de uma tese de doutorado como exemplo de processo de definição do tema e sua problematização e após temos um seminário em que cada aluno apresenta ideias iniciais sobre seus interesses. Nele lançamos questionamentos às propostas dos alunos, buscando maior delineamento do tema. Após o seminário os alunos iniciam a revisão bibliográfica para definir ainda mais seu tema e embasar a problematização. Durante a revisão bibliográfica, lemos Alves (1992) que



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

discute a importância de uma revisão bibliográfica de qualidade e descreve seus tipos em formato de caricaturas. A etapa seguinte é a elaboração de um texto preliminar de definição do tema, problematização e revisão, que é apresentada em aula e acompanhada pela professora propondo questionamentos e sugestões. No final do semestre os alunos entregam uma versão final deste texto. Como a disciplina tem também o objetivo de abordar as questões metodológicas, o processo de construção do projeto encerra-se nesta etapa, devendo continuar na disciplina de EPPM.

A EPPM ocorre no último semestre do curso e tem como principal objetivo a organização de defesa de um projeto de pesquisa em educação musical. Ela é ministrada no 7º semestre do curso e está organizada em 72 horas, com 2 encontros semanais para as discussões conceituais, leituras, escrita, análise de outros projetos de pesquisa, revisão de literatura e debates em pequenos grupos, assim como o relato de professores que concluíram seus mestrados, doutorados e especializações com depoimentos sobre os processos de pesquisa. Sua proposta é trabalhar com a elaboração do projeto de pesquisa a partir do processo de leitura/escrita com diferentes textos, no sentido de propiciar um espaço para que os alunos escrevam e socializem seus escritos com os colegas na aula, que leiam e comentem esses escritos.

A primeira tarefa é a de falar e selecionar o tema de pesquisa para compor o projeto, com os dilemas da escolha e, dessa maneira propondo a leitura de textos. A partir dessas leituras trazemos alguns questionamentos para responderem: **Qual é o meu tema de pesquisa? Quais são as relações entre esse tema de pesquisa e a minha trajetória?** Outra etapa que envolve questionamentos e reflexões é a definição do problema ou questão de pesquisa. Costumamos ler e comentar textos que falam dessa etapa como Penna (2015), em capítulo intitulado “O processo de formulação do problema de pesquisa: algumas orientações” (p.47-60) e também Oliveira (2008) que propõe que o pesquisador ao iniciar seu projeto de pesquisa e definir o tema, organize “a questão-problema em torno do tema” (p.304).

Ao longo da disciplina realizamos outros escritos que vão além das etapas do projeto. Eles elaboram: uma **Carta direcionada a um PPG em Música ou Educação** apresentando



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

seu projeto e fazendo uma síntese dele, chamando atenção para seu retorno social; **Receitas culinárias** de algum prato que tenha sido passado de maneira oral para eles, com destaque detalhado para o **Modo de preparo** e, dessa maneira, propiciamos uma reflexão e analogia dessa parte da receita com a construção do capítulo da Metodologia do Projeto de pesquisa; um **Resumo acadêmico** como relato de alguma prática musical realizada por eles, trabalhando as características de um texto resumido e 3 palavras-chave; uma breve **Biografia musical**, na perspectiva da metodologia de pesquisa (auto)biográfica, onde narram aspectos que constituíram suas histórias musicais e as articulações destas com o ingresso em um Curso de Licenciatura em Música.

Discussões Preliminares

É através desta experiência que procuramos manter o diálogo entre as duas disciplinas de modo permanente, bem como em conversas que avaliam o nosso trabalho e a pertinência de nossa proposta. Buscamos ver em que medida os alunos de MPEM, mantêm seus temas no semestre em que cursam EPPEM. Questionamo-nos sobre quais as questões que surgem ao longo deste processo e que tipo de dificuldade os alunos apresentam em relação a elas. Muitos têm sido os desafios que temos encontrado e trazemos para a discussão os seguintes tópicos: dificuldades na delimitação do tema, do problema, da concepção sobre o que vem a ser um projeto de pesquisa e questões envolvendo a escrita. Percebemos ao que os alunos apresentam muita dificuldade na delimitação do tema, sendo que há uma tendência a permanecerem em questões muito amplas. Além disso, suas problematizações muitas vezes já apresentam questões *a priori*, revelando aparentes soluções. Certos alunos tendem a generalizações baseadas em senso comum, tendo resistência a reflexão sobre suas concepções e visões de mundo. Outros, desenvolvem projetos que solucionem problemas pessoais, de implementação de ações institucionais ou ainda, confundem projetos de pesquisa com seus projetos de estágio, elaborando planejamentos. O processo de escrita é outro desafio encontrado. A falta de tempo desses alunos, na sua maioria trabalhadores, a resistência a escrita, a pouca experiência com leituras científicas e estruturação de textos tem nos levado a reflexões sobre nosso planejamento e propostas pedagógicas. A experiência de



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

um trabalho em conjunto nos traz um grande crescimento e ao mesmo tempo um forte senso de identificação quando percebemos problemas comuns e buscamos juntas suas soluções. Palavras-chave: pesquisa em educação musical. diálogos disciplinares. licenciatura em música.

Referencias Bibliográficas

ALVES, Alda Judite. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Cadernos de Pesquisa*, n.81, p.53-60, maio, 1992.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e Funções do Conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, v.11, n.16/17, p.48-73, abril/novembro, 2000.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. Projetos de Iniciação Científica no campo educacional. In: BIANCHETTI, Lucídio, MEKSENAS, Paulo (Org.). *A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em Ciência e Pesquisa*. Campinas: Papyrus, 2008.

PENNA, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em Educação e Música*. Porto Alegre: Sulina, 2015.